

Ulysses

24 NOV 1987

Onc. P.L

negocia com
o "Centrão"por Andrew Greenlees
de Brasília

O bom andamento dos trabalhos no plenário da Constituinte dependerá do resultado de um delicado processo de negociações a ser iniciado hoje pelo presidente da Assembléia, deputado Ulysses Guimarães. Como interlocutores, ele terá os líderes do "Centrão", grupo suprapartidário com 324 membros decididos a modificar o regimento interno da Constituinte e, em seguida, o próprio texto aprovado pela Comissão de Sistematização.

Os entendimentos começarão hoje pela manhã, quando o "Centrão" levará a Ulysses suas propostas alternativas ao atual projeto, bem como suas reivindicações quanto ao regimento. O bloco pretende instituir a chamada "preferência" para emendas com pelo menos 280 assinaturas de apoio (metade mais um do plenário, maioria absoluta). Essas propostas seriam votadas em primeiro lugar e, em caso de aprovação, substituiriam automaticamente o projeto da Sistematização. "Não podemos fazer uma Constituição pela vontade de 47 pessoas", diz o deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE), um

dos articuladores do "Centrão", referindo-se ao número de votos necessários para acolher uma proposta na Comissão de Sistematização.

Ulysses, no entanto, preocupa-se com o chamado "buraco negro": pela proposta do grupo, em caso de não haver maioria para a emenda no momento da votação, apesar do número de assinaturas, será necessária nova votação para confirmar o atual texto. Na hipótese de também deixarem de ser atingidos os 280 votos, o assunto simplesmente ficará sem tratamento na Constituição.

O projeto de regimento apresentado pelo "Centrão" poderá ser apreciado e votado em sessão da Constituinte ainda hoje à noite.

O "Centrão" vem-se movimentando com um objetivo: alterar dispositivos do projeto da Sistematização considerados prejudiciais à livre iniciativa, como a estabilidade no emprego, o pagamento em dobro da hora extra, a licença de 120 dias para a gestante. Também quer incluir o direito do proprietário rural de recorrer à Justiça em caso de desapropriação.